

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

### PREÇO DA ASSIGNATURA

Per anno sem estampilha.....	12000 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

### ANUNCIOS E COMMUNICACAOES

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 16 DE NOVEMBRO DE 1891

## Entre o Commercio e Industria

II

(Ao sr. Ferrer Faral)

Não é o livre-cambio um principio tão geral que possa ser applicado sem restricções; se cada paiz creasse sem competencia um ou mais generos e em quantidade tal que compensasse toda a sua importação, a livre troca ainda assim prejudicaria a quem não produzisse taes generos.

Mas não existindo para a maxima parte das nações productos exclusivos, e, como a nenhum paiz conviria deixar de produzir os mesmos generos a respeito dos quaes não pôde concorrer, é innegavel que a liberdade commercial deve regular-se por direitos niveladores, isto é, que compensem a differença e prejuizos que tal liberdade acarreta. Assim o tem entendido todas as nações que podem servir de modelos governativos como a França, Gran-Bretanha e Estados Unidos, chegando n'este paiz as pautas a serem ultra proteccionistas.

Está ainda na memoria de todos a commoção produzida na Europa com a votação

do bill Mac-Kinley e das represalias que ameaçam a França por parte dos paizes lezados com as suas novas pautas. E' necessario por isso que ácerca dos objectos de consumo geral e indispensavel não se fique á mercê de ninguem; devem todos os povos produzir-os ainda que sem entrarem em competencia com industrias estrangeiras; se assim não fôr subirão os preços a um ponto excessivo ao revez do que se afigura aos apostolos do livre-cambio.

Oh! cerebros refractarios ao fogo da experiencia e á pratica constante dos processos scientificos, vós, que viveis constantemente engolphados no mar do idealismo onde paira a estatua da Illusão, vós que vos julgaes aptos para resolver sem discutir problemas de tamanha magnitude, arrastando convosco as forças productoras da nação que ainda agora está vendo sair da infancia as suas mais notaveis industrias, vós que pretendeis inculcar-nos como benefica a entrada livre de productos estrangeiros sem attendêrdes que tal invasão aniquila o trabalho nacional, esgota e numerario, provoca o abandono da agri-

cultura e das industrias; não mereceis mais d'uma pobre parcella de compaixão!

Sim: mostrais-vos caritativos para com aquelles que denominaes simplesmente consumidores e tiraes o trabalho a milhares de familias, obrigando-os a abandonar os campos, as officinas e a emigram em procura de trabalho remunerado. Não védes, cegos do entendimento, que a agricultura e a industria estão luctando com uma crise terrivel provocada pelo nosso desdem, por tudo quanto é nacional e pela entrada de generos agricolas e artefactos estrangeiros?

Entendo, como já disse no artigo antecedente, que as novas pautas aduaneiras devem ser francamente proteccionistas, e comigo creio estar o paiz inteiro; e é tambem minha opinião que se não deve negociar nenhum tratado de commercio sem ter por base leis economicas devidamente estudadas e discutidas, que animem e desenvolvam a agricultura, as industrias e a nossa tão decadente marinha mercante.

Rarissimos são os tratados commerciaes entre nações poderosas e pequenos estados que não prejudiquem

estes. E' que não pôde haver reciprocidade de vantagens em dois paizes, um dos quaes importa muito e exporta pouco ao passo que no outro succede exactamente o contrario; por isso nação, que como Portugal, consome mais do que produz ou importa mais do que exporta vai na carreira da decadencia.

Ora apregoar que o paiz é essencialmente agricola e admitir n'elle oito mil contos de cereaes annuaes é promover conscientemente a ruina da agricultura, mãe de todas as industrias.

Mas que querem? Se saboreamos de manhã o nosso chá, é-nos fornecido por cascas inglezas apesar de o podermos importar directamente de Macau.

A costa oriental da nossa Africa produz excellente arroz ao passo que o café de S. Thomé e Inhambane é magnifico; entretanto o café e o arroz de que usamos é brasileiro.

As industrias da chapellaria e calçado estão quasi arruinadas entre nós por haver parvos que preferem ao bello calçado e chapéus nacionaes os *penants* e *chaluvas* francezes e inglezes.

O papel de fabricação

nacional é muito bom e preferivel a todos os respeitos ao estrangeiro; e dev-mos accrescentar que todos os artigos que o Brazil nos envia não ha um unico que as nossas colônias não possam produzir em abundancia. O café, o algodão e a canna d'assucar são plantas indigenas e produzem alli sem ninguem as cultivar; torna-se, porém, necessario empregar na cultura d'estes productos os milhares de braços, que por uma deploravel cegueira vamos enviando para as Terras de Santa Cruz, onde vão cultivar o que entre nós podiamos ter sem ser preciso adquiril-o por tão elevado preço.

Pagamos annualmente aos diferentes paizes com quem mantemos relações commerciaes um saldo de quinze ou dezesseis mil contos ao passo que do nosso solo se pôde dizer como Gouzand a respeito da França: Portugal, dispondo d'um bom regimen pautal e governando-se por boas leis produzirá tudo quanto é necessario ao seu engrandecimento.

DELFIN SANTOS GUERRA.

## FOLHETA DE SEVERINA

### SEVERINA

(CONTINUAÇÃO)

Mas quem havia de remendal-os, de preparar a comida e de acear o casinholo onde viviam?

Um desgosto, que o acabrunhava, que o levaria á cova, soluçava o velho, abraçado ao cadáver da filha. Tres dias depois, foi bater á porta de uma vizinha, a pedir-lhe que lhe chhasse pelos pequenos, em quanto elle estivesse fóra de casa.

Mas ao voltar da pesca, a vizinha saiu-lhe ao encontro e referiu-lhe, com muitos gestos, que a Severina se oppozera, que lhe dera mandado de despejo, que lhe assegurára que de ninguem precisava, que lhe repetira que era já mulher e que podia trabalhar.

Resolutamente, com uma força que ninguem suspeitaria n'essa cara raparigninha, delgada como um junco, branca e fina como

uma flôr de cêra, a Severina chamou a si todos os encargos caseiros e adoptou os tres pequenitos, envolvendo-os na ineffavel ternura, amparando-os com a dôce e cariciosa protecção maternal, de que só as mães na terra possuem o irrevelavel segredo.

Aos 23 annos, a Severina attingira o pieno desabrochamento da sua delicada belleza liral.

O trabalho desenvolvera-lhe as formas hesitantes, fortalecera-lhe o sangue debilitado e tocara de um fino colorido rosado o oval pallido d'esse rosto, recortado em alabastro, de que a caprichosa natureza dotára, por engano, a filha de um pescador, e que faria o orgulho de uma patricia.

Nos seus grandes olhos azues, de uma transparencia diamantina, reflectia a grave melancolia inseparavel d'esse profundo e insondavel mar, que de pequenina a embalara nas sus ondas soluçantes. A boca, largamente fendida e levemente descórada, esboçava, por vezes, o sorriso triste e fugidio,

caracteristico das resignações obscuras, dos holocaustos, silenciosos, que o mundo não suspeita.

Os sobrinhos, que ella ensinára a lêr, que creara nos seus braços debeis, a quem ministrara o viatico da maternidade, disputado pela morte, adoravam-a.

O Manoel Cherno chamava-lhe santinha, revendo-se, vaidoso, no seu casinholo, acado, como um palmito, deleitando-se na sua velibice amimada, cercada de todos os confortos, compatíveis com a pobreza.

—Aquelle migalho de gente!... quem tal diria!... observava aos da campanha, não perdendo ensajo de encarecer os meritos da filha.

Os rapazes ouviam, compenetrados, louvando o juizo da menina Severina.

O mais interessado era, sem nenhuma duvida, o Silvestre.

O Silvestre nascêra em Grandola e viera, ainda pequenote, para rinas.

O pae, caseiro do conde de B., quizera encaminhá-lo para a lavoura.

Mas o rapaz morria-se pelo

mar; as ondas exerciam no seu temperamento de marinheiro innato, a suggestiva atracção de uma caricia voluptuosa, offerecida por uma amante inaccessible. Fugiu para casa do tio; e um bello dia, sem consultar ninguem, pediu ao Manoel Cherno que o levasse na canôa, declarando-lhe que queria ser pescador.

Na tarde em que falleceu a Maria Perpetua, o Silvestre fóra offerecer os seus serviços á menina Severina.

Uma subita e irresistivel sympathia, feita de intimas afinidades, aparentemente incompatíveis, declarou-se logo entre esse robusto moçoão, bronzeado pelas brizas maritimas, e essa franzina rapariga, esguia, delicada e branca, como uma estatueta de marfim.

Em as noites de verão, prateadas pelo luar, que pua na larga superficie do oceano como que uma doce e mysteriosa claridade de sonho, o Silvestre vinha assentar-se no banco, fronteiro á porta do Manoel Cherno, onde se reunia toda a familia, e ali conversava com a Severina.

Elle, tímido e desastrado, li-

mitava-se a contar-lhe os episodios da pesca, não ousando nunca alludir ao segredo que havia tanto escondido no coração, nem dizer uma só das palavras que lhe affiniavam convulsivamente aos labios.

Ella, serena e despreoccupada, ouvia-o e sorria-lhe com o seu meigo sorriso, vagamente doloroso.

O velho, muito affeigado ao Silvestre, o seu braço direito, conforme asseverava, esfregava as mãos e de vez em quando referia uma historieta, allusiva aos bons tempos da mocidade, ou calculava os prós e contras da pescaria, que deveria realizar-se no dia immediato.

Nos serões de inverno, agrupavam-se todos á beira da chaminé, onde crepitava a lenha, despedindo clarões rubros que purpureavam as caras.

E lá fóra, o furacão assoviava nas desertas «lampedes» e nas dunas, erguidas na sua espectral alvura como um cortejo fantasmas.

(Continúa).

GUOMAR TORREZÃO.

O carro de carreira que parte à noite da estação central do caminho de ferro, para a estação de Villa Flor, nunca vae illuminado interiormente.

A illustre camara pedimos o cumprimento do artigo 100 do Codigo de Posturas.

Um jornal pariziense diz que em umagramma de poeira existem em media 761:521,000 microbios.

Não havendo exaggero, imagine-se a grande quantidade de bicharocos que diariamente nos entram pelos órgãos respiratorios. Irribus!...

**HARPEJOS POETICOS**

**AO CAHIR DA NOITE**

A José Pinheiro

Quantas vezes recordo extasiado aquella tarde esplendida d'agosto! O sol tombava ao longe, ensangüentado, e punha um leve tom acarinado na pallidez marmorea do teu rosto.

O ceu era brilhante como um aço, limpido mar sem ondas, sem cascolhos. E tu, suspensa quasi do meu braço, fitando-me e sorrindo a cada passo, levavas-me suspenso dos teus olhos.

Havia pelo azul a transparencia d'um bello sonho cor de rosa e oiro. E bem junto de ti, numa indolencia, eu sentia invadir-me a fina essencia do teu cabello asutinado e loiro.

Nun rythmo triste a agua soluçava nas fontes do jardim, como se fosse um longo adeus que o dia marmurava. E mais e mais, ouvindo-a, me encantava a tua voz harmoniosa e doce.

Depois, como um pharol que se apagasse, o sol sumiu-se ao longe, de vagar... E desde então nada houve que igualasse a alvinitente cor da tua face sob a brancura lactea do luar.

Que doce encanto aquelle fim do dia! Immersa numa paz serena e calma a natureza inteira adormecia... A teu lado, n'um extase, eu sentia immersa em doce paz tambem a alma.

Errava pelo ar, estonteado, um perfume subtil como um desejo... E foi então, meu lirio avelludado, sob o casto luar immaculado que nós trocámos o primeiro beijo...

Guimarães.

JAYME D'AMORIM.

**A'S POMBAS**

Voa em debandada O' pombas innocentes! E vinde em revoada Assim alvinitentes!

Trazei da minh'amada As dores inclementes, Não quero a maculada O' almas transparentes!

Rescende o rosmaninho. Sabi pombas do ninho Aos risos da manhã...

Levae-lhe estes harpejos E acalente com beijos A vossa linda irmã!

10-11-91.

RAUL CARDOSO.

**LER!**

Ler! ouviste, mocidade? Oh! vêde bem se escutaeis! —Ler—é o verbo e a trindade da Biblia da humanidade tres letras, só, nada mais!

—Ler—a palavra é pequena como vós sois, e eu já vi em manhã limpida e amena

do orvalho pérola serena conter o universo em si. —Ler—é cantico da aurora é chave, conselho e luz; fé que vê; temor que adora; não diz: —fôge!—revigora; nem: —para!—ensina e condaz.

THOMAZ RIBEIRO.

**Nova livraria**

Consta-nos, e já ouvimos a alguém afirmar positivamente, que em breve vae ser montada e aberta ao publico d'esta cidade uma livraria, onde, a par dos livros das escolas, serão vendidos os demais exigidos pelo progresso de todos os ramos das diversas sciencias.

Teremos portanto onde comprar livros, sem os incommodos dos pedidos para outros pontos do paiz; e as classes medias e menos abastadas poderão adquirir facilmente os meios de cultivar a sua intelligencia e desenvolver as suas aptidões.

O proprietario da livraria, que m sobejam dotes de intelligencia e cujo caracter e probidade a todos garante a compra por preço razoavel, terá com certeza o cuidado de colleccionar os livros adequados e de que mais precisa a classe laboriosa de Guimarães.

A cidade terá de congratular-se pelo novo estabelecimento e a registrar mais uma obra de progredimento moral e material.

Mais tarde teremos occasião de nos referir mais detidamente a esta casa; porquanto damos as boas vindas ao novo emprehendedor, proprietario da livraria, e sinceramente anhelamos que o seu proposito breve se converta em uma realidade.

**Abade de Taboadello**

Victima de pertinaz enfermidade, rendeu a alma a Deus no dia 14 do corrente o nosso estimavel amgo revd.º sr. padre Roque Teixeira d'Araujo, abade de S. Cypriano de Taboadello, d'este concelho.

Espirito lucido e alma bem formada, a sua morte foi geralmente sentida.

Paz á sua alma, e um sentido pezame a sua extremosa familia.

**Banda regimental**

Desde a meia hora ás duas e meia da tarde de ante-hontem, a banda regimental executou algumas peças de harmonia no corêto do Tournal.

**Desmoroamento**

Pelas 7 horas da noite de 12 do corrente desmoroou um muro na rua dos Terceiros e pertencente á Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade.

Felizmente que este acontecimento se deu á hora referida porque, se fôra durante o dia, poderia occasionar a morte a alguns dos operarios que se empregam na construcção d'uma casa contigua ao muro.

No dia immediato de manhã esteve no local apontado o digno e illustrado secretario da administração do concelho, representando a auctoridade administrativa, providenciando para que fossem tomadas, desde logo, as medidas indispensaveis a bem da segurança publica.

Foram removidas as pedras que desabaram.

**Fallecimento**

Falleceu no hospital de Riha-folles, onde se achava em tractamento, Eduardo da Silva Leitão, natural d'esta cidade.

**Hospicio dos expostos**

O movimento d'este estabelecimento durante o mez proximo findo, foi o seguinte:

Existiam 149 creanças; entraram por abandono 2; foi entregue ao pae 1; findaram a creação 1; ficaram existindo 149.

Das lactações concedidas ás mães, foi o seguinte:

Existiam 49 creanças; foram admitidas 15; findaram a lactação 9; ficaram existindo 48. Total 197.

**O jogo de bilhar**

Até que afinal se descobriu a origem do jogo do bilhar.

Um manuscripto encontrado em uma bibliotheca de Londres, é a que se deve essa descoberta. E a historia não deixa de ser original e engraçada.

Em 1560 havia em Londres um usurario, Wilham Kew, que tinha casa de prego. Nesse tempo o distinctivo das casas de penhores eram tres bolas, de ouro, prata e cobre, distinctivo que ainda usam, pintado nas taboetas, algumas casas de prego londrinas. Ora o bom do agiota, que parecia tinha pouca clientella, entreteinhava-se nas horas vagas e em quanto esperavam os desgraçados que tinha de esfolar, jogando sobre o balcão com as bolas do officio, que impellia com a jarda, medida linear ainda hoje usada no reino-unido, que tem sido refractario como a China e a Patagonia, á adopção do systema metrico-decimal. O agiota tornou-se dextro em carambolava sobre o balcão como carambolava na bolsa dos clientes, ganhou gosto ao joguinho, com o qual ainda apanhava mais alguns cobres aos depennados freguezes. Deu-lhe o nome dos instrumentos com que era jogado *Bill's-Yard* (bollas de jarda, em inglez), palavra composta que se foi corrompendo até se transformar em *Bihar*.

E eis como este jogo nobre, hygienico, elegante, principiou por servir de passatempo e de ganha pão a um reles agiota!

**Letras & Artes**

**AVES E PEIXES**

(CONTINUAÇÃO)

CARANGUEJO—Ratão corado de pernas tortas e casca grossa. Peludo que cas em qualquer rede. Retogado que despresa o papel mataborrão, por se dar melhor com a... arca. Que em tudo anda para traz em vez de andar para diante. Inimigo do progresso.

Homem que não serve para regedor, nem para dirigir o destino das obras publicas.

—BALEIA—Velhota gorda com a pelle lixosa,—de barbis grossas. Enorme cetaceo humano que nos seus tempos foi boa FATAÇA, e que em dias de jejum enche o buro com varios peixes—Vestidos amarrotados á bocca Andar pesado e tremebundo. Vive n'um largo mar... de suor!—Tem grandes dentes. E' cubçada pela gordura para se fazer em azeite. E' janota que no verão apparece toda enjoada pelas praias com o seu marido GOLFINHO.

—TUBARÃO—Velhote gordo e casquilho, com o seu CACHUCHO de brilhantes no dedo. Homem ni-quento que quando se julga doente logo anda a ver o LINGUADO. E, pandigo, dá-se com toda a rapaziada, mas nunca ceia no GALO. Vive separado da mulher, que é filha de um folano de tal ROBALO. Tem como TUBARÃO que é, duas ordens de dentes, mas postigos.—E' homem que não vae a barulhos porque do cabo de policia respeita o... Peixe-Espada.—Gosta de conversar com senhoras, e aprecia as que são espirituosas, as que tem réplicas felizes, tafularias,—Sal e montes de farto cavallo, e tambem com Sale mão pequenina. E' homem de pouca instrucção, e elle proprio em certas questões se confessa Barro, (e é).

—LAGOSTA—Moçoila adoidada, que ama o sitio das FON-TAINHAS. Quu deu cabo de uma herança que recebeu em dinheiro de SARDINHAS. Elegante sem ser elegante,—cheia de muitos arrebi-ques, fitinhas, contas e exquisiti-ces. Faz-se em sallada se vae até á casa do Matta, e chega lá a ser irritante pela sua vaidade.

(Continua).

LUIZ D'ARAÚJO.

**RECORTANDO**

—Diga-me, sr. Anacleto, a sua senhora vae indo melhor das bexigas?

—Está completamente restabelecida.

—E... ficou muito mudada?

—Nada, absolutamente. Ainda hontem ao almoço me atirou furiosa com um assucareiro á cara!

N'um restaurante:

—Rapaz, este peixe não me parece tão fresco como o que me trouxe o domingo passado.

—Perdão, meu senhor; é exactamente o mesmo.

A THESOURA.

**COMMERCIO**

**Preços dos cereaes**

Os preços dos sereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes:

Trigo duplo decalitre.	750
Centeio.....	560
Milho alvo.....	640
Milhão branco.....	620
" amarello.....	600
Painso.....	600
Feijão vermelho.....	1020
" branco.....	900
" amarello.....	800
" rajado.....	700
" fradinho.....	660
Batatas.....	340
Azeite Litro.....	280
Vinho.....	040

**Pelo amor de Deus**

A's almas caritativas, aquellas que sentem limitivo e prazer enxugando as lagrimas nos desgraçados que necessitam, recomendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos lucta com terrivel e pertinaz enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dae-lhe, pois, uma esmola.

Tambem recomendamos á caridade publica a infeliz Maria Rosa, entretida, a qual luta ha muito tempo com uma tísica pulmonar.

A infeliz mora na rua da Ramada n.º 13.

Tambem recomendamos á caridade publica a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio Franca, um pobre velho doente, a qual lucta ha muito tempo com um cancro no peito, o que aminadadas vezes lhe causa perigosas hemorragias de sangue.

Os infelizes, alquebrados pela idade e pela doença, moram na praça de S. Thiago, n.º 2, aonde aguardam o obolo da caridade.

**Contra a debilidade**

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

**A URBANA PORTUGUEZA**

Companhia de seguros—sede no Porto

A agencia d'esta companhia n'esta cidade, está a cargo de João Gualdino Pereira, na praça de D. Affonso Henriques, n.º 9 e 13, onde desde já se effectuam operações de seguros.

**SAUDE E LONGEVIDADE**  
41 annos de invariavel successo

**Revalesciere**

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da deciosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheá, disenteria, colicas, tosse, asthma-falta de respiração, oppressão-congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do habito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos-da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia er Berhan, da duqueza de Castleptuart, do lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, do doutor Wsu-zer, etc.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas:

E o celebre professor Dédé: curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta, —Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as dro-

gas a *Revalescience*, certo que es-  
tou dos seus resultados, ouso di-  
zel-o, *infallíveis*.

A creança, na idade de qua-  
tro mezes, soffria, sem causa pa-  
parente, uma atrophia completa  
com continuos vomitos, que res-  
istiam a todos os tratamentos,  
da sciencia medica. A *Revalescience*  
restabeleceu-lhe completa-  
mente a saude em seis semanas.

Seis vezes mais nutritiva do  
que a carne, sem esquentar, por-  
longa a vida de 20 a 30 annos,  
economisa cincoenta vezes o seu  
preço em medicinas e renova as  
constituições mais cançadas pela  
idade, trabalho ou quaesquer ex-  
cessos.

—«Senhor: A minha filha  
não podia já digerir, nem dormir.  
Estava acobruhada de insomnias,  
de fraqueza e de irritação nervo-  
sa. Achou-se muito bem com a  
*Revalescience* que lhe deu a saude  
com bom appetite, boa digestão,  
tranquilidade dos nervos, somno  
reparador, e uma alegria de espiri-  
to, a que tinha estado ha muito  
tempo estranha.

Paris, 11 de abril de 1886.  
Em caixas de toalha de lata,  
de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 ki-  
lo, 800 reis; de 1 kilo, 15400  
reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis,  
de 6 kilos, 65000.

DU BARRY & C.<sup>a</sup> LIMITED  
—8, rua Castiglione, Pariz, 77,  
Regent Street, Londres. — LIS-  
BOA: Serzedello & C.<sup>a</sup>; Aze-  
vedo, Filhos. — NO PORTO: Ja-  
mes Cassels & C.<sup>a</sup>, rua do Mou-  
sinho da Silveira, 127.

DEPOSITOS NESTA CIDADE:  
A. J. Pereira Martins, pharmacia.  
J. J. da Silva, Guimarães dro-  
guista, rua da Rainha, 29 33.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.<sup>a</sup> Publicação)

NO dia 22 do corrente mez  
de novembro as onze horas  
da manhã e á porta do  
Tribunal judicial, situado na  
rua das Lamellas, d'esta cida-  
de, volta segunda vez á praça  
para ser arrematada a quem  
mais offerecer acima de meta-  
de do seu valor, uma junta de  
touro castanhos, avaliada na  
quantia de 28\$800 reis, e  
pertencente á execução de sen-  
tença commercial movida por  
José Antonio da Costa Junior  
contra José da Silva e mulher  
Francisca Thereza, da fregue-  
zia de S. Miguel de Gonça,  
d'esta comarca.

E, para constar, se pas-  
sou este anuncio pelo qual são  
citados, para os fins conveni-  
tes, todos os credores incertos  
e desconhecidos dos executan-  
dos.

Guimarães, 15 de novem-  
bro de 1891.

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vi,

O juiz de direito,

Marques Barreiros.

(222)

AVISO

POR ordem do Exc.<sup>mo</sup> e  
Rev.<sup>mo</sup> Snr. Arcebispo  
Primaz, acha-se aberta a  
matricula para as aulas que

se hão-de professar no Peque-  
no Seminario de Nossa Senhora  
da Oliveira. Horario, pre-  
cedencias, emfim, todas as  
condições e documentos, com  
que os requerentes tem de  
instruir os seus requerimentos  
estão exaradas n'um edital  
de S. Exc.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Snr.  
Arcebispo Primaz, que está  
affixado á porta do cartorio do  
Cabbido da Insigne Collegia-  
da, nos claustros da mesma.

A entrega dos requeri-  
mentos, que começa hoje e  
termina no dia 20 do corren-  
te mez, far-se-ha todos os  
dias uteis no supracitado car-  
torio, desde as 9 horas até  
às 12 da manhã.

Guimarães, 13 de no-  
vembro de 1891.

O secretario,

P.<sup>o</sup> Antonio da Silva Ribeiro.

(221)

**Morrhual de Chapoteaut**

O Morrhuol contém todos os  
principios que entram na compo-  
sição do óleo de fígado de tubercu-  
loso, excepto o qual desagradavelo-  
so, como sabem todos, des-  
gradavel pelo seu cheiro e seu  
sabor, e muitas vezes rejeitado  
de es omage a parvoca a har-  
hea. O Morrhuol pelo contrario  
é bem acceto pelos doentes, e  
actualmente, nos hospitais e em  
todos os estabelecimentos de  
caridade e na clinica civil, os  
medicos felicitão-se por ter en-  
contrado no Morrhuol um  
medicamento, que desperta o  
appetite, acaba com a tosse e  
os suorcs nocturnos, restitue  
aos tísicos as células perdidas,  
aumenta-lhes as forças, melho-  
rando consideravelmente o seu  
estado. O Morrhuol, que as  
creanças tomão sem a menor  
difficuldade, modica prompta-  
mente a sua constituição, quando  
ella-cão debeis, lymphaticas  
e sujeitas a restriametos.

O Morrhuol, que é um pro-  
ducto em tudo differente dos  
chamados extractos de fígado de  
bacalhão, encontra-se encerrado  
em capsulas redondas, cada uma  
das quaes representa 25 vezes  
seu peso de óleo escuro, que os  
medicos reconhecem ser o mais  
rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, 8  
E EM TODAS AS PHARMACIAS

(217)

Da-se 3.000\$000  
rs. sobre hypothe-  
ca.

Rua de D. João 1.<sup>o</sup>  
n.<sup>o</sup> 67.

(219)

KIOSQUE

DO

Largo de S. Sebastião

Loteria Portugueza a 18

Tem para todas as extracções  
á venda grande sortido de bilhetes  
e fracções de todos os preços, ten-  
do esperanza em contemplar os  
seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes,  
taes como: *Seculo*, *Primeiro de*  
*Janciro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(189)

VENDE-SE

Uma morada de  
casas de um andar,  
na rua das Lamel-  
las, n.<sup>o</sup> 34.

Para tractar, no  
Toual, n.<sup>o</sup> 1.

(218)

**XAROPE e PASTA**  
de Seiva de Pinheiro Marítimo  
de LAGASSE, Ph<sup>o</sup> en Bordeaux  
Approuvée pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos,  
é o unico preparado  
com a verdadeira Sei-  
va de Pinheiro, ex-  
trahida pelo vapor  
d'agua, logo depois de  
cortada a arvore. Cura  
os defluxos rebel-  
des, a tosse, as  
gripes, catarrhos,  
bronchites, molestias da  
garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne,  
e nas principais Pharmacias.

EDITAL

A commissão do recrutamento do concelho de Guimarães

FAZ saber que em virtude do disposto no decreto de 30 de setembro do corrente anno procedeu no dia d'hoje á subdivisão dos contingentes militares d'este concelho, pelas respectivas freguezias, ficando a mesma subdivisão organizada pela seguinte forma:

FREGUEZIAS	MANCEBOS DEFINITIVAMENTE RECENSADOS	CONTINGENTES			FREGUEZIAS	MANCEBOS DEFINITIVAMENTE RECENSADOS	CONTINGENTES		
		ARMADA	EXERCITO	2. <sup>a</sup> RESERVA			ARMADA	EXERCITO	2. <sup>a</sup> RESERVA
Abbação=S. Thomé	4	—	1	1	Silvares	5	—	1	1
Athães	10	—	2	1	Souto—Santa Maria	5	—	1	1
Azurem	11	—	3	1	Souto—S. Salvador	7	—	2	1
Balazar	4	—	1	1	Urgez	9	—	2	1
Briteiros—Santa Leocadia	7	—	2	1	Vermil	3	—	1	—
Briteiros—S. Salvador.	8	—	2	1	Vizella—S. P5yo	4	—	1	—
Brito	7	—	2	1	Sande—S. Lourenço	7	9	—	—
Caldas—S. João	11	—	3	1	Vizella S. Faustino	2	—	2	—
Caldas—S. Miguel	25	—	6	3	Arosa	3	4	—	—
Caldellas	13	—	3	1	Barco	1	—	1	—
Costa	8	—	2	1	Briteiros—Santo Estevão	3	4	—	—
Creixomil	40	10	—	4	Castellões	1	—	1	—
Fermentões	15	—	4	2	Candoso—S. Thiago	3	4	—	—
Gandarella	4	—	1	1	Candoso—S. Martinho	1	—	1	—
Gemeos	4	—	1	1	Figueiredo	3	4	—	—
Gonça	4	—	1	1	Ayrão—S. João	1	—	1	—
Gondar	4	—	1	1	Infantas	3	4	—	—
Gondomar	8	—	2	1	Matamá	1	4	—	—
Guimarães—Oliveira	4	—	1	1	Oleiros	3	4	—	—
Guimarães—S. Payo	36	2	7	4	Prazins—Santo Thyrs	1	4	—	—
Guimarães—S. Sebastião	19	—	5	2	Pencello	3	—	—	—
Inhas	27	—	7	3	Aldão	3	4	—	—
Leitões	9	—	2	1	Pontieiros	1	—	1	—
Longos	5	—	1	1	Gominhães	3	4	—	—
Losdello	12	—	3	1	Serzedo	1	—	1	—
Mesão-frio	13	—	3	1	Lobeira	3	4	—	—
Moreira de Conegos	9	—	2	1	Tagilde	1	—	1	—
Nespereira	8	—	2	1	Calvos	3	4	—	—
Polvoreira	5	—	1	1	Taboadello	1	—	1	—
Ponte	4	—	1	—	Mascoteiros	3	4	—	—
Prazins—Santa Eufemia	13	—	3	1	Abação—S. Christovão	1	—	1	—
Rendufe	6	—	1	1	Pontieiros	2	4	—	—
Ronfe	8	—	2	1	Ayrão—Santa Maria	2	4	—	—
Sande—S. Clemente	15	—	4	2	Paraiso	2	—	1	—
Sande—S. Martinho	5	—	1	1	Donim	2	4	—	—
S. Torquato	12	—	3	1	Selbo—S. Lourenço	2	4	—	—
Selbo—S. Christovão	13	—	3	1	Guardizella	2	—	1	—
Selbo—S. Jorge	4	—	1	—	Conde	2	4	—	—
Serzedello	10	—	3	1					
	13	—	3	1					
					Total.	535	12	120	54

E para constar se publica a referida subdivisão por editaes que tem de ser affixados na porta do edificio da Camara e nas de todas as egrejas parochias do concelho no prazo de 48 horas a contar das 10 horas da manhã do dia 14 do corrente mez, findas as quaes começará a correr o prazo de cinco dias para as reclamações a que se refere o artigo 9.<sup>o</sup> do citado decreto.

Guimarães, 13 de novembro de 1891.

O PRESIDENTE,

Conde de Margaride.

(223)



## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, autorizado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saúde publica

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ajeitados e mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consunção de carnes, affecções escropholosa e em geral na convalescencia de todas as doenças onde é preciso evantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellento «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toasted», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

## Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39--LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornacedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

A MEMORIA DESSA

VIEIRA

DE

## VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 12.º tamanho impresso

P. del Vellino 300 reis, d'ão Hollanda 1:300 reis, d'ão Japão 2:500 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º--LISBOA.

## A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURO

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanacs de 4 folhas e estampa, 50 reis.

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C --Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

## A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atou-lheas, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de mar, de ornatos, costura on randa, pontos em claro sobre randa, cambrás ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, erivos -- todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crochê, frivoltê, guipure, ponto atado, renda de bilro -- fitas de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo reistar.

O texto que lize fies junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphetos completos para bordar em relevo ou a ponto de mar, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutain, etc. Cumpre notarse que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

26 figurinas de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON -- Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno ..... 4\$000  
Ses mezes ..... 2\$100  
Numero avulso ..... 200

TYPOGRAPHIA

DO

## VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por módicos preços.

## DRAMAS DO CASAMENTO

POR

MAURICE DE MONFRÉPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



## XAROPE PEITORAL JAMES

ENTO APROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAÚDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornacedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saúde Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse concussa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saúde deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte reversa do envolvero está impressa a assignatura do autor.

P. A. Franco

## COLLEÇÃO

CABILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Tentacem da Quimada, -- LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49